



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Violência e futebol: um estudo sobre torcedores em Pelotas e Rio Grande

Autor(es): SOUZA, Thiago Silva; SILVA, Méri Rosane; RIGO, Luiz Carlos

Apresentador: Thiago Silva de Souza

Orientador: Méri Rosane Santos da Silva

Revisor 1: Luiz Felipe Hecktheuer

Revisor 2: José Francisco Baroni Silveira

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Através deste projeto de pesquisa gostaríamos de verificar como se dão as formas de identificação entre torcedor e clube, dando atenção especial para questões como violência e sociabilidade entre torcedores de clubes de futebol profissional. Diretamente verifica-se um estudo sobre as políticas públicas frente às formas de regulação e controle nos estádios de futebol das cidades de Pelotas e Rio Grande, observando o significado que os torcedores e dirigentes atribuem ao ato de torcer e a maneira com que eles se relacionam com tais formas de regulação. Para isso, valemo-nos de uma lei criada especificamente para lidar, principalmente, com as questões de segurança nos estádios, o Estatuto de Defesa do Torcedor. Para dar conta da proposta de nossa pesquisa, faremos uso das orientações metodológicas contidas na obra de Lóïc Wacquant (2002), a participação observante, como pressuposto etnográfico de pesquisa. Para dinamizar os resultados da pesquisa e utilizar a abertura que a metodologia proposta permite, estamos propondo a produção de um material áudio-visual do trabalho de campo que será composto de: entrevistas com torcedores e dirigentes; formas de manifestação das torcidas; reuniões entre torcedores; entre outras possibilidades que podem surgir durante a pesquisa. Esta espécie de documentário, mais que um simples suporte para a pesquisa, tem papel fundamental na medida em que: capta as singularidades das formas com que os torcedores se manifestam; registra os tensionamentos existentes no meio futebolístico; além do auxílio para complementar a análise de pesquisa, como por exemplo, registrar na forma de diário de campo a pesquisa e oferecer outras possibilidades de avaliação da metodologia proposta, bem como repensar novas opções de análise a partir das entrevistas, contato com os torcedores, etc. Ademais, a produção deste material áudio-visual além de melhor publicizar os resultados da pesquisa poderá servir como meio de investigação para futuras pesquisas e como auxílio para se discutir políticas públicas na educação formal e não-formal.